

Faculdade Aldete Maria Alves

Josicéle Leal Moraes

**LIDERANÇA NA GESTÃO EDUCACIONAL: UM LEVANTAMENTO NAS
ESCOLAS ESTADUAIS DE ITURAMA**

Iturama-MG

2015

Josicéle Leal Moraes

**LIDERANÇA NA GESTÃO EDUCACIONAL: UM LEVANTAMENTO NAS
ESCOLAS ESTADUAIS DE ITURAMA**

Projeto de Pesquisa apresentado à disciplina
de Trabalho de Curso I do Curso de
Pedagogia, como exigência para a obtenção
da aprovação na disciplina.
Orientadora: Prof^a Me. Bácia Elina Alves
Simão.

Iturama-MG

2015

PROJETO DE PESQUISA

1 TEMA

Gestão Educacional

2 TÍTULO

Liderança na gestão educacional: um levantamento nas escolas estaduais de Iturama/MG.

3 PROBLEMA

Como a liderança na Gestão Educacional pode contribuir para que a escola atinja suas metas e objetivos, tendo em vista a melhoria e a qualidade da educação?

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Aprofundar conhecimentos e refletir sobre os principais conceitos da liderança na gestão em relação às escolas estaduais de Iturama/MG.

4.2 Específicos

- Ampliar o conhecimento em relação à função administrativa liderança;
- Realizar um resgate histórico sobre a relação entre os estilos de liderança e os modelos atuais praticados nas escolas estaduais no município de Iturama/MG;
- Identificar as conseqüências dos estilos de lideranças praticados e os resultados esperados no processo educativo.

5 JUSTIFICATIVA

Uma das funções mais complexas do processo administrativo é a liderança, pois está intimamente relacionado às pessoas, haja vista que, qualquer ação envolve sempre pessoas e grupos. A liderança diz respeito ao processo de interação entre pessoas, dessa forma exige do gestor habilidades relacionadas à questão de total importância como a capacidade de comunicação e motivação de todos os atores envolvidos no processo educativo.

Essa função exige um contínuo estudo e aprimoramento na tentativa de atender às demandas que as organizações escolares vêm exigindo.

Sendo assim, faz-se necessário analisar o perfil do profissional gestor frente às instâncias atuais, na tentativa de identificar o trabalho que estão realizando e quais os benefícios e conseqüências a todos os envolvidos.

Portanto, justifica-se o trabalho, pois possibilitará aos gestores atuar com liderança, de forma a mobilizar os professores, alunos demais funcionários e a comunidade, para que juntos atuem, de modo que a escola seja uma instituição democrática e propicie um ensino- aprendizagem de qualidade e, com excelência.

6 REFERENCIAL TEÓRICO

Conduzir uma instituição de ensino tem sido um desafio para qualquer direção escolar, considerando as contínuas transformações sociais, científicas e tecnológicas, bem como os valores, as crenças e os ideais de uma sociedade em transição, que norteia a missão da educação hoje, em sua responsabilidade sócia pedagógica.

Uma das ferramentas importantes para a reconstrução das atividades gestoras é a liderança como habilidade pessoal, que reflete no trabalho do cotidiano escolar e nas relações que se estabelecem entre seus atuantes. Segundo Luck (2010) a liderança não é função simples, mas complexa, pois abrange a capacidade de influenciar e motivar as pessoas para que essas alcancem os resultados propostos pela organização educacional.

A figura do gestor é um referencial de liderança, visto que, esse profissional tem se desprendido ao longo do processo de um modelo de administração estático e segmentado, para uma visão de gestão sistêmica e compartilhada, pois de acordo com Priolli (2008) o posicionamento que o gestor assume tem forte influencia sobre como se dão as relações interpessoais.

O atual cenário educacional presenciou na década de 80 e 90, mudanças significativas em termos econômicos, sociais e culturais. O acesso à tecnologia, a facilidade na utilização dos meios de comunicação entre outros, gerou um intercâmbio de padrões sociais e culturais, fazendo com que essas mudanças ocorram de forma rápida e silenciosa.

Diante desse cenário, emerge a necessidade de refletir a respeito da denominação – Gestão Escolar – e as implicações dessa mudança nas práticas de organização e planejamento de ações comprometidas com a democratização da escola.

Numa realidade assim estabelecida, visualizamos a escola como instituição social, e percebemos como nos traz Canário (2007), que a escola é como uma organização viva, que constantemente se altera, se modifica e se constrói. Neste sentido, faz-se necessário pensar em uma escola plural, com múltiplos agentes.

A gestão da educação, quando pensada numa perspectiva democrática, nos revela a necessidade de pensarmos numa escola que se caracterize não somente pelo gestor, mas que considere principalmente, a participação de todos os envolvidos.

O entendimento de toda comunidade escolar, sobretudo dos diretores em relação ao papel de cada um na dinâmica escolar é decisivo para a determinação da qualidade de instituição.

A gestão exercida por meio de liderança democrática e participativa é o diferencial para uma educação de qualidade. Sendo essa responsabilidade de todos que fazem parte da educação, mesmo que o gestor seja o articulador do processo, cabe a cada um intensificar sua participação e progredir na sua atuação como agente de mudanças.

7 METODOLOGIA

Será realizada uma pesquisa pautada na abordagem quanti/qualitativa, como esclarece Fonseca (2002, p. 20) “a pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc” e Creswell (2010, p. 43) define a abordagem qualitativa como sendo “um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”.

Será utilizado o procedimento de Pesquisa de Campo nas escolas estaduais da cidade de Iturama/MG, abordando a técnica entrevista pessoal com os Gestores, realizada por meio de um questionário semi estruturado, objetivando aprofundar conhecimentos e refletir sobre

os principais conceitos da liderança na gestão em relação às escolas estaduais da cidade de Iturama/MG.

A pesquisa de campo segundo Gonçalves (2001, p.67) é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. O pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas.

8 CRONOGRAMA

Atividades previstas	Março	Abril	Maio	Junho
1. Introdução, justificativa/problema e referencial teórico	x			
2. Metodologia/ Cronograma do projeto e Entrega do projeto.		x		
3. Correção do Projeto, Entrega do trabalho pronto/ Slides			x	
4. Apresentação Banca				x

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANÁRIO, R. **Educação popular e movimentos sociais**. Lisboa: Educa/UIDE, 2007.

CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GONÇALVES, E. M. **Iniciação à pesquisa científica**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2001.

LUCK, E. **Liderança em gestão escolar**. 4.ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2010b.

PRIOLLI, J. **Quando o diretor se torna gestor: educar para crescer**. Disponível em: <<http://gestaoescolar.abril.com.br/comunidade/quando-diretor-se-torna-gestor-423962.shtml>>, 2008.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, D. **Liderança e Motivação na gestão escolar**. Disponível em:
<http://gestaoescola.blogspot.com.br/2009/12/lideranca-e-motivacao-na-gestao-escolar.html>>
Acesso em 30 de Março de 2015.

HONORATO, H. G. **O gestor escolar e suas competências: A liderança em discussão**.
Disponível em: <<http://www.anpae.org.br/iberoamericano>
2012/Trabalhos/HerculesGuimaraesHonorato_res_int_GT8.pdf> Acesso em 25 de Março de
2015.

INSTITUTO PASSADORI EDUCAÇÃO CORPORATIVA. **A importância da liderança nos processos de gestão escolar**. Disponível em:<<http://www.passadori.com.br/cursos/palestras/artigos/a-importancia-da-lideranca-nos-processos-de-gestao-escolar>> Acesso em 24 de Março de 2015.

ROCHA, M. N. d. C. **Histórico da gestão democrática**. Disponível em:<
<http://pedagogiaaopedaletra.com/historico-da-gestao-democratica/>> Acesso em 30 de Abril de
2015.

SYRIA, N. **Gestão democrática da educação: Atuais tendências, novos desafios**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.